

4 RESULTADOS

Através dos resultados obtidos, pode-se dizer que a preferência pela aparência física não é apenas um componente inato às pessoas. Ela é também um resultado da experiência individual de cada pessoa, como pode ser observado nos resultados apresentados a seguir.

4.1. Existência de um período crítico na preferência da aparência física

H_{1a}: A preferência dos consumidores pela aparência física deve apresentar um período crítico.

H_{1b}: O pico na preferência dos consumidores será formado pelos estilos populares durante o final de sua adolescência e início de sua vida adulta.

Para testar essa primeira hipótese não foi levada em consideração a relação entre os sexos, pois se procurava apenas identificar a época em que os estilos de aparência física foram mais populares, de um modo geral. Segundo artigos anteriores de Holbrook e Schindler (1993 e 1994) existe um período crítico na vida das pessoas onde elas formam suas preferências. Em função dessa informação, esperava-se que houvesse uma relação entre o SSA, isto é, a idade que o respondente tinha na época em que determinado artista fez sucesso e a preferência pela aparência física desse artista – através das médias das notas normalizadas – que apresentasse o formato de um U invertido.

Desta forma, com o objetivo de verificar a existência desse período crítico, os dados obtidos na pesquisa foram representados graficamente através de uma regressão de segunda ordem que apresentou a seguinte função:

$$y = -0,000075x^2 + 0,003517x + 0,018227$$

A natureza do pico de preferência aparece mais claramente no gráfico 3. Nela, os dados seguem o padrão em que a preferência é baixa para artistas que fizeram sucesso muitos anos antes do nascimento dos respondentes (SSA

negativo), tem o seu pico para artistas que fizeram sucesso durante a juventude dos respondentes (em torno de 30 anos), e cai novamente para uma preferência baixa para os respondentes em idade mais avançada na época em que aqueles artistas fizeram sucesso (SSA muito alto).

Essa regressão apresentou um coeficiente de determinação (R^2) de 0,303 – isto é, uma explicação de apenas 30,3% das variações de idade pelas variações das notas. Semelhante estudo realizado por Holbrook conseguiu explicar a variância de 37% da média das notas.

De acordo com os dados obtidos na Tabela 11, os coeficientes encontrados indicam um pico de preferência de 27 anos (máxima da média das notas de 26,52). A partir destes resultados, pode-se observar uma relação de U invertido entre o SSA e as notas dadas à aparência física dos artistas, que demonstra um pico na preferência pela aparência física associada com o início da juventude, o que confirma a hipótese 1.

Semelhante estudo realizado por Holbrook e Schindler (1993) encontrou um pico de 33 anos de idade. Carneiro (2005), em seu estudo sobre ídolos encontrou um pico entre 17 e 23 anos. O mesmo intervalo – 17 e 23 anos – foi encontrado por Kitajima (2004) na identificação da existência de um período crítico relacionado à música.

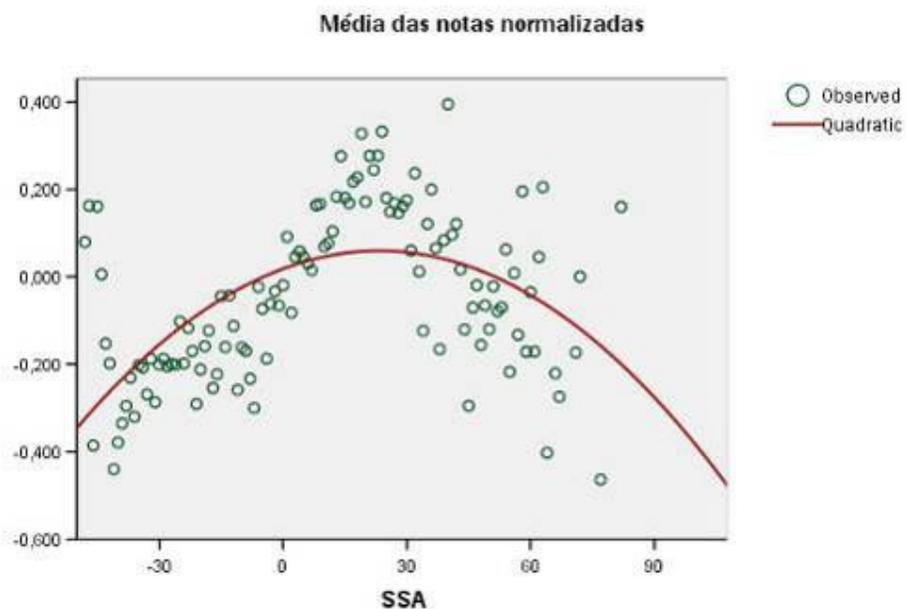


Gráfico 2: Distribuição das médias normalizadas por SSA

Resumo do Modelo

R	R ²	R ² Ajustado	Erro Padrão da Estimativa
,550	,303	,291	,159

SSA é variável independente.

ANOVA

	Soma de Quadrados	Gl	Quadrado Médio	F	Sig.
Regressão	1,277	2	,638	25,197	,000
Resíduo	2,939	116	,025		
Total	4,216	118			

SSA é variável independente.

Coefficientes

	Coeficientes não-padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
	B	Erro Padrão	Beta		
SSA	,004	,001	,650	6,729	,000
SSA ** 2	-7,54E-005	,000	-,563	-5,831	,000
(Constante)	,018	,021		,884	,378

Tabela 11: Resultados da regressão das notas dos artistas por SSA

4.2.**Avaliação da aparência física na perspectiva feminina e masculina**

H₂: A preferência pela aparência física apresenta picos diferentes para a avaliação feita por homens e mulheres.

Estudos realizados na área comportamental envolvendo questões relacionadas à aparência física nos levam a crer que existem diferenças na avaliação da aparência física feita pelos homens e pelas mulheres. Segundo Buss e Barnes (1987), a aparência física é mais importante para os homens do que para as mulheres, isto é, os homens valorizam mais a beleza do que as mulheres.

Para avaliar essa hipótese formaram-se duas novas curvas, em que os gêneros foram separados. Para minimizar possíveis distorções, foram excluídos os *outliers* – diferença maior ou menor do que três desvios padrões.

4.2.1. Avaliação Masculina

Nesta avaliação não foram separados os gêneros que estavam sendo avaliados, isto é, se eram avaliações sobre atores ou atrizes. Utilizou-se a resposta masculina como um todo para verificar se existia uma diferença em relação ao SSA encontrado para as mulheres.

Entretanto, vale lembrar, que por questões culturais, muitos homens não ficaram muito a vontade na avaliação dos atores. Nos casos em que isso ficou evidente a pesquisa foi invalidada, porém não temos como ter certeza se as demais respostas não foram influenciadas.

Na avaliação das notas dos homens por SSA encontrou-se a função:

$$y = -0,000133x^2 + 0,006984x + 0,032775.$$

Os resultados encontrados mostram-se muito bons com uma explicação de 52% da variância, o que explica mais da metade da amostra.

De acordo com a função apresentada, foi possível encontrar o ponto onde a variável latente – SSA – encontra o valor máximo na preferência pela aparência física de acordo com a média das notas normalizadas. O ponto máximo encontrado foi de 26 anos de idade (SSA = 26,21). Isso nos leva à conclusão que em torno dessa idade a preferência por determinada aparência física é superior a qualquer outro período etário da vida.

Em seu estudo sobre ídolos da teledramaturgia brasileira, Carneiro (2005) encontrou 16 anos como sendo o pico de preferência masculina, idade próxima à encontrada por Kitajima (2004) no seu estudo sobre música popular – 18 anos.

Os resultados obtidos nessa regressão podem ser avaliados na Tabela 12.

O gráfico a seguir mostra as médias normalizadas das respostas obtidas, distribuídas pelo eixo X da variável latente – SSA – e o eixo y da avaliação da aparência física.

Média das notas dos Homens por SSA

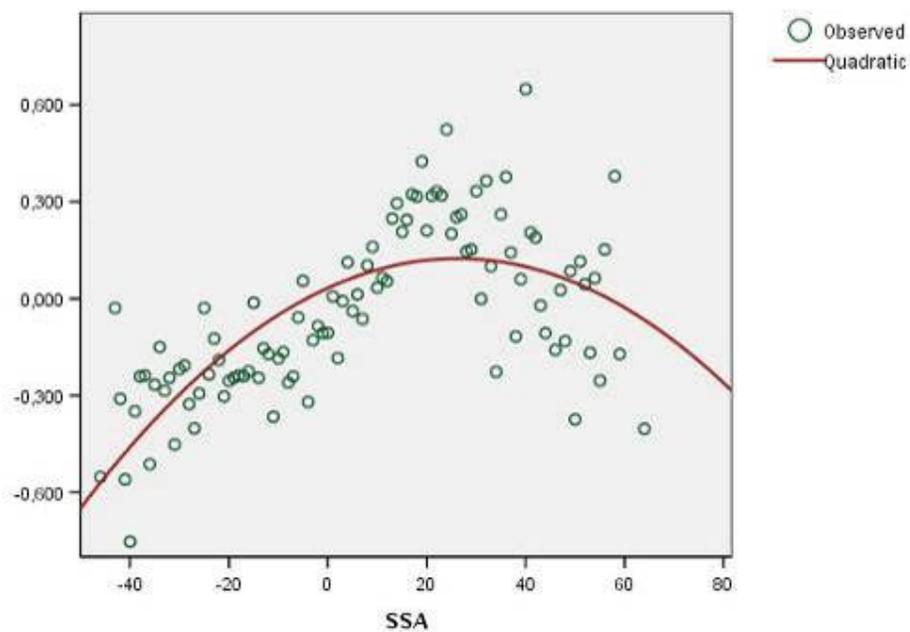


Gráfico 3: Distribuição das notas dos Homens por SSA

Resumo do Modelo

R	R ²	R ² Ajustado	Erro Padrão da Estimativa
,720	,519	,509	,182

SSA_H é variável independente.

ANOVA

	Soma de Quadrados	Gl	Quadrado Médio	F	Sig.
Regressão	3,552	2	1,776	53,850	,000
Resíduo	3,298	100	,033		
Total	6,850	102			

SSA_H é variável independente.

Coefficientes

	Coefficientes não-padronizados		Coefficientes padronizados		t	Sig.
	B	Erro Padrão	Beta			
SSA_H	,006984	,001	,815		10,285	,000
SSA_H ** 2	,000133	,000	-,490		-6,178	,000
(Constante)	,032775	,026			1,264	,209

Tabela 12: Resultados da regressão das notas dos Homens por SSA

4.2.2. Avaliação Feminina

Tal como feito com os homens, também para as mulheres foi gerada uma nova curva, em que a função encontrada foi:

$$y = -0,000051x^2 + 0,002341x + 0,012092$$

No caso das mulheres não foi encontrado nenhum tipo de problema no preenchimento do questionário semelhante ao que ocorreu com os homens. Entretanto outro tipo de problema pode ter influenciado as respostas: a competição entre as mulheres (SYMONS, 1979).

Nessa regressão obteve-se um coeficiente de determinação menor do que o obtido na avaliação masculina. Isso pode ser explicado através da avaliação que as mulheres fizeram sobre as atrizes, como poderá ser observado nos resultados obtidos na hipótese 3.

Os resultados obtidos apresentam um pico de preferência pela aparência física de 23 anos de idade (SSA = 22,78). Para efeito de comparação, os resultados encontrados por Kitajima (2004) em seu estudo sobre música popular, foi de 20 anos. Em estudo seu estudo sobre ídolos da teledramaturgia brasileira, Carneiro (2005) encontrou 29 anos.

Os resultados obtidos nessa regressão podem ser avaliados na Tabela 13.

No gráfico a seguir é possível identificar os pontos em relação à curva de regressão de segunda ordem, em que no eixo X temos o SSA e no eixo Y as notas normalizadas.

Média das notas normalizadas das Mulheres

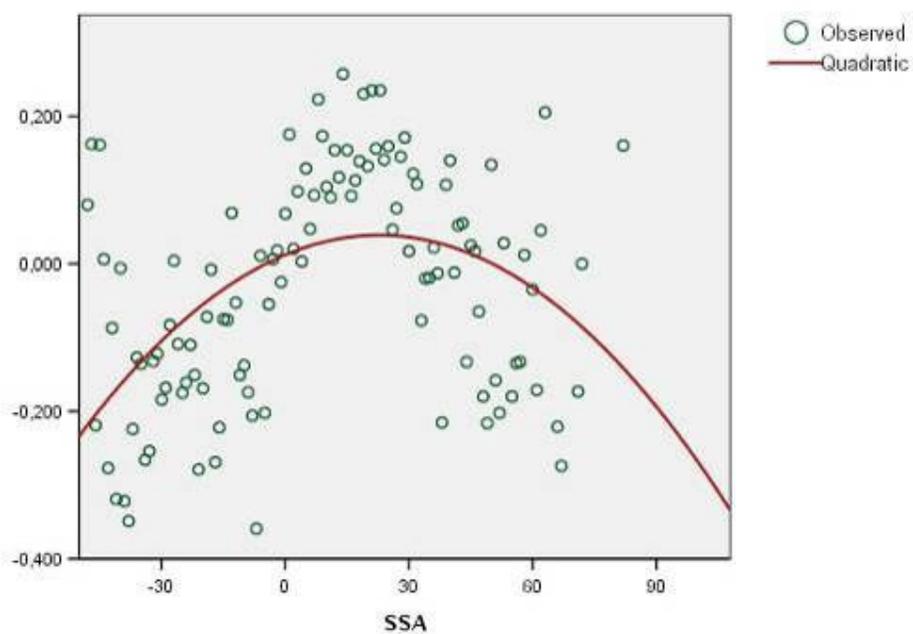


Gráfico 4: Distribuição das notas das mulheres por SSA

Resumo do Modelo

R	R ²	R ₂ Ajustado	Erro Padrão da Estimativa
,462	,214	,200	,137

SSA_M é variável independente.

ANOVA

	Soma de Quadrados	Gl	Quadrado Médio	F	Sig.
Regressão	,568	2	,284	15,224	,000
Resíduo	2,088	112	,019		
Total	2,656	114			

SSA_M é variável independente.

Coefficientes

	Coeficientes não-padronizados		Coeficientes padronizados		Sig.
	B	Erro Padrão	Beta	t	
SSA_M	,002	,000	,523	5,198	,000
SSA_M ** 2	-5,14E-005	,000	-,445	-4,420	,000
(Constante)	,012	,018		,675	,501

Tabela 13: Resultados da regressão das notas das Mulheres por SSA

Com base nos pontos máximos de SSA encontrados para homens – 26 anos – e mulheres – 23 anos, podemos confirmar a hipótese 2, em que a preferência pela aparência física apresenta picos diferentes para a avaliação feita por homens e mulheres. Holbrook e Schindler (1994) em seu estudo sobre ídolos do cinema encontraram a situação invertida, em que os homens apresentavam um pico de preferência em uma idade mais jovem do que as mulheres.

4.3. Avaliações do Sexo Oposto x Mesmo Sexo

H₃: Preferências pela aparência do sexo oposto devem apresentar um período crítico diferente do que as preferências pela aparência do mesmo sexo.

Diversos estudos anteriores identificaram que a aparência física da mulher é mais observada, avaliada e sexualizada do que a dos homens. Destarte, os homens dão maior ênfase na aparência física de um parceiro potencial do que as mulheres (FEINGOLD, 1991; JACKSON, 1992).

Segundo Holbrook, para a maioria das pessoas, o final da adolescência e início da juventude envolve grande interesse e exposição os estilos populares de aparência física da época.

A aparência física desempenha um papel importante na escolha dos parceiros (BYRNE, ERVIN e LAMBERTH, 1970; CROUSE e MEHRABIAN, 1977; WALSTER, ARONSON, ABRAHAMS e ROTTMANN, 1966) e na quantidade de interação entre os jovens do sexo oposto (REIS, NEZLEK, e WHEELER, 1980). Esse interesse pela aparência física envolve a avaliação de pessoas do sexo oposto e geralmente está associado a fortes sentimentos positivos de amor e sexualidade.

Buss e Barnes (1986) constataram que os homens consideram a aparência física o critério mais importante para a decisão da escolha de um parceiro para um casamento. Em uma análise de anúncios de relacionamentos, Harrison e Saeed (1977) e Hirschman (1987) descobriram que os homens geralmente procuravam mais pela aparência física, enquanto as mulheres, geralmente estavam mais dispostas a “oferecer” a aparência física.

Assuntos relacionados à beleza afetam a auto-estima de uma pessoa em seu círculo social (ELDER, 1969; WEBSTER e DRISKELL, 1983). O interesse na aparência física entre pessoas do mesmo sexo tende a trazer sentimentos mais fracos do que aqueles ligados ao amor e à sexualidade ou, até mesmo, sentimentos negativos.

Em um estudo realizado por Krebs e Adinolfi (1975), constatou-se que os estudantes universitários considerados mais atraentes eram menos prováveis de serem escolhidos como colegas de quarto por outros estudantes do mesmo sexo, provavelmente devido aos sentimentos de inveja ou competição.

Diante dessas constatações, acredita-se que a avaliação da aparência física para fins relacionados ao amor – em relação ao sexo oposto – tende a evocar sentimentos positivos mais fortes do que aqueles sobre auto-estima ou *status* – em relação ao próprio sexo – especialmente no caso dos homens (avaliando mulheres).

Para avaliar essa hipótese, foram realizadas quatro regressões de segunda ordem. Na primeira regressão testamos homens avaliando atores, na segunda, homens avaliando atrizes, na terceira, mulheres avaliando atores e na quarta, e última regressão, mulheres avaliando atrizes.

4.3.1. Homens avaliando Atores

Como mencionado anteriormente, muitos questionários de homens avaliando atores foram invalidados em função de excessivas notas 1 – não gosto nada – ou 3 – indiferente. Acredita-se que tal fato ocorreu principalmente por questões culturais, em que os homens são desencorajados pela sociedade a atribuir beleza a um outro homem.

Além disso, é possível que tal questão tenha influenciado a resposta dos homens sobre a aparência física de dos atores, inibindo sua real avaliação.

Na avaliação das notas dos homens dadas aos atores por SSA encontrou-se a função:

$$y = -0,000154x^2 + 0,0045x + 0,047$$

Para uma maior precisão dos resultados, foram eliminados os *outliers* com mais de três desvios padrões de diferença da média e se obteve os resultados apresentados na Tabela 14.

O coeficiente de determinação explicou aproximadamente 35% da variância. Para melhor identificação dos pontos na curva gerou-se o Gráfico 5

que demonstra a curva de regressão de segunda ordem, em que no eixo X temos o SSA e no eixo Y as notas normalizadas.

Avaliando os resultados encontra-se um pico de preferência dos homens pela aparência física dos atores em torno de 15 anos de idade.

Carneiro (2005), em seu estudo sobre teledramaturgia não conseguiu uma curva em formato de U invertido e obteve uma baixa explicação da curva formada.

Além desses resultados, duas questões da segunda parte do questionário também são importantes para essa análise.

A questão número dois da pesquisa perguntava “Dessa lista, indique o ator que mais tenha lhe impressionado pela boa aparência física”. Como nesse caso nenhuma nota foi dada, e apenas o nome do ator era indicado, foi criada também uma SSA e segundo o histograma realizado, foi encontrada uma média de 7 anos, conforme demonstrado pelo Gráfico 6.

A questão número 6 da pesquisa, também se mostra pertinente para essa avaliação. Nela, o respondente era solicitado a escolher uma pessoa da lista apresentada que ele gostaria de ter o mesmo tipo físico. Da mesma forma como foi feito com a questão número 2, foram criados SSA, que indicaram uma média de 11 anos de idade, como indica o Gráfico 7.

Apesar da aparente similaridade das duas perguntas acima, a maioria das respostas foi diferente e houve uma variação no SSA gerado, mostrando uma idade maior na definição do ator que gostaria de ser.

Média das notas de Homens avaliando Atores

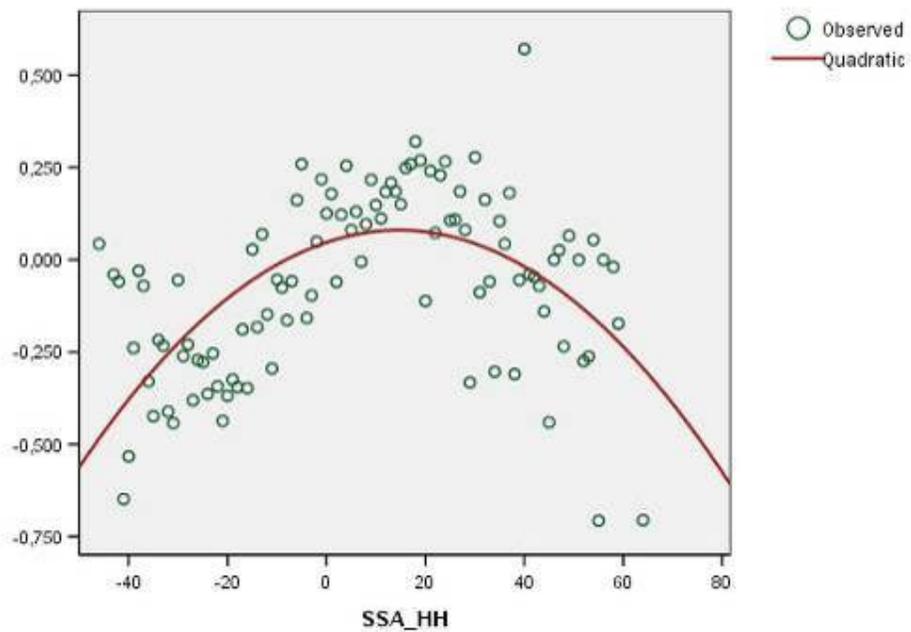


Gráfico 5: Distribuição das notas de Homens avaliando atores por SSA.

Homem x Ator Bonito

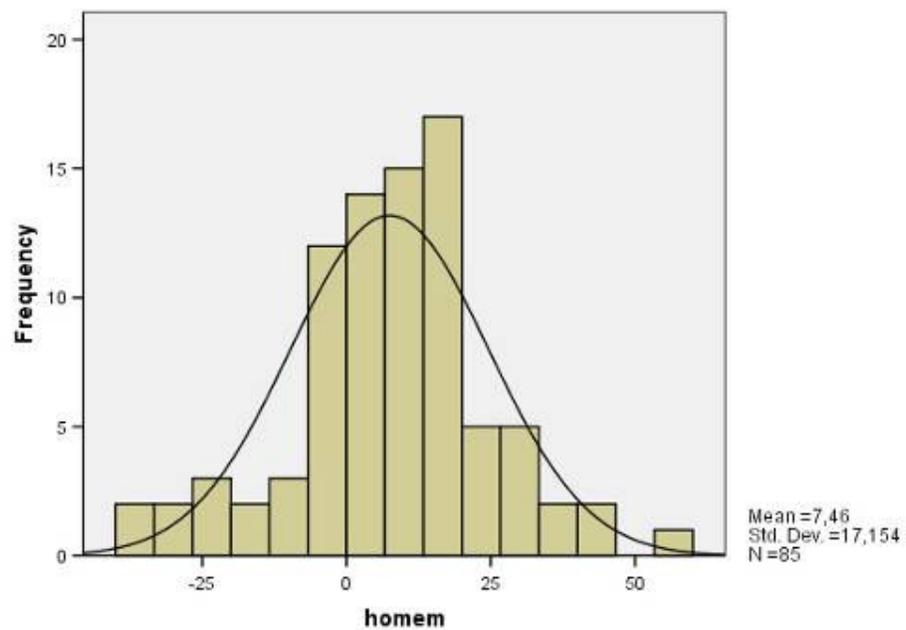


Gráfico 6: SSA dos homens ao avaliarem o ator que mais lhe chamou a atenção pela aparência física.

Homem x Ator que gostaria de ser

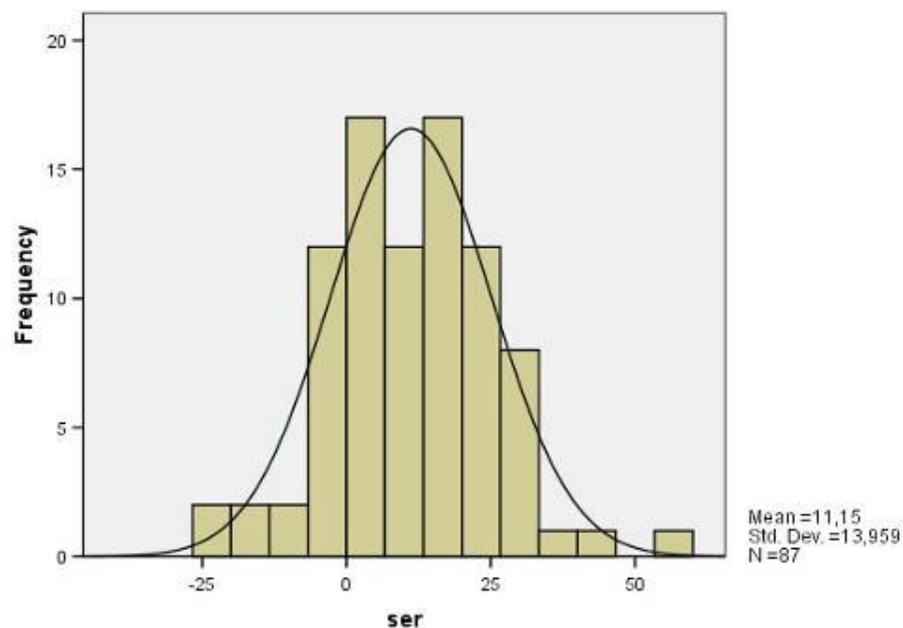


Gráfico 7: SSA dos homens ao avaliarem o ator que gostariam de ser.

Resumo do Modelo

R	R ²	R ² Ajustado	Erro Padrão da Estimativa
,589	,347	,334	,199

SSA_HH é variável independente.

ANOVA

	Soma de Quadrados	Gl	Quadrado Médio	F	Sig.
Regressão	2,108	2	1,054	26,599	,000
Resíduo	3,962	100	,040		
Total	6,070	102			

SSA_HH é variável independente.

Coeficientes

	Coeficientes não-padronizados		Coeficientes padronizados		Sig.
	B	Erro Padrão	Beta	t	
SSA_HH	,005	,001	,557	6,050	,000
SSA_HH ** 2	,000	,000	-,595	-6,472	,000
(Constante)	,047	,028		1,653	,101

Tabela 14: Resultados da regressão da média das notas dos Homens avaliando Atores

4.3.2. Homens avaliando Atrizes

De acordo com Buss (1987), a aparência física é mais importante para os homens do que para as mulheres. Principalmente na avaliação das mulheres feita pelos homens. Em um estudo realizado por Buss e Barnes (1986) se identificou que a aparência física é o principal critério dos homens na escolha de uma parceira. Em função dessa importância dada à beleza pelos homens, esperava-se encontrar uma curva com uma boa explicação da variância, o que de fato aconteceu, com a explicação de mais da metade da amostra.

A função encontrada para a avaliação das notas dos homens dadas às atrizes por SSA foi:

$$y = -0,00012x^2 + 0,00918x + 0,017644$$

Para uma maior precisão dos resultados, foram retirados os *outliers* com mais de três desvios padrões de diferença.

Os resultados apresentaram um pico de preferência dos homens pela aparência física das atrizes em torno de 38 anos de idade. Essa idade mostrou-se um pouco mais alta do que a esperada.

Holbrook e Schindler (1993), em seu estudo sobre aparência física, encontraram um pico de 24 anos de idades para homens avaliando mulheres – apesar da baixa explicação da variância de seus dados. Em outro estudo realizado também por Holbrook e Schindler (1994), a idade encontrada para ídolos do cinema feminino (atrizes), foi de 18 anos, resultados esses bem diferentes do encontrado nessa pesquisa. Carneiro, investigando sobre artistas da televisão brasileira, encontrou um pico de 20 anos de idade.

Além dos resultados já mencionados, a questão número 3 da segunda parte do questionário também foi importante para essa análise, pois solicitava que o respondente indicasse a atriz que mais tivesse impressionado pela boa aparência física, da lista apresentada na primeira parte do questionário. Interessante que nesse caso, onde o respondente teve que indicar apenas uma atriz, a média de idade dos respondentes ficou em 14 anos, como pode ser observado no Gráfico 9.

Por fim, comparando-se os resultados apresentados nos gráficos 6 e 9, pode-se comprovar a hipótese 3 para os homens, de que as preferências pela aparência física do sexo oposto apresentam um período crítico diferente do que as preferências pelo mesmo sexo. No caso dos homens o pico de preferência

para os padrões de beleza do mesmo sexo acontece bem mais cedo do que na formação dos padrões de beleza para o sexo oposto.

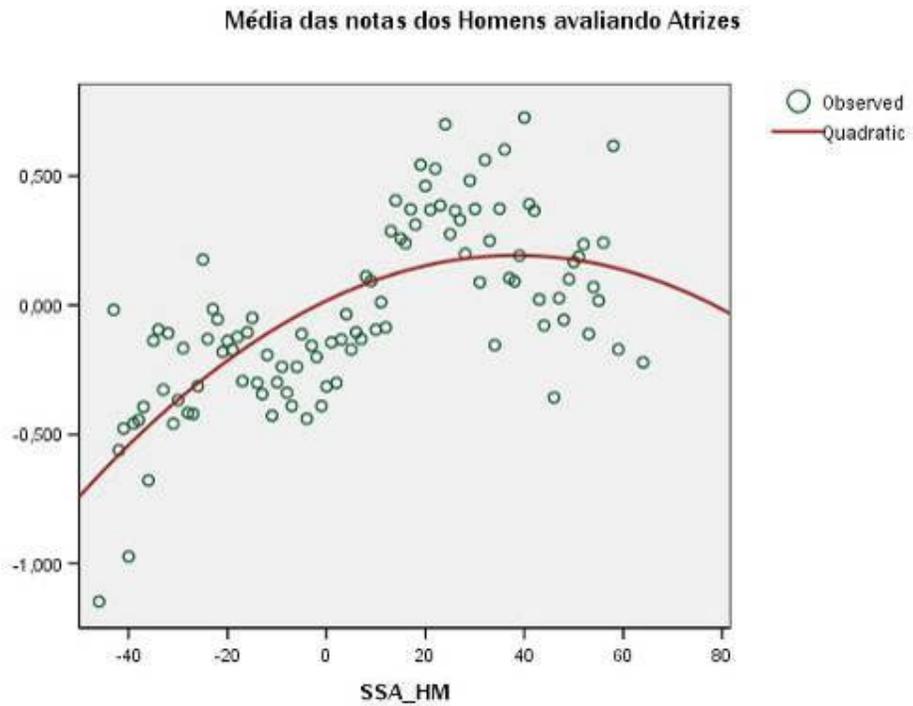


Gráfico 8: Distribuição das notas de Homens avaliando Atrizes por SSA.

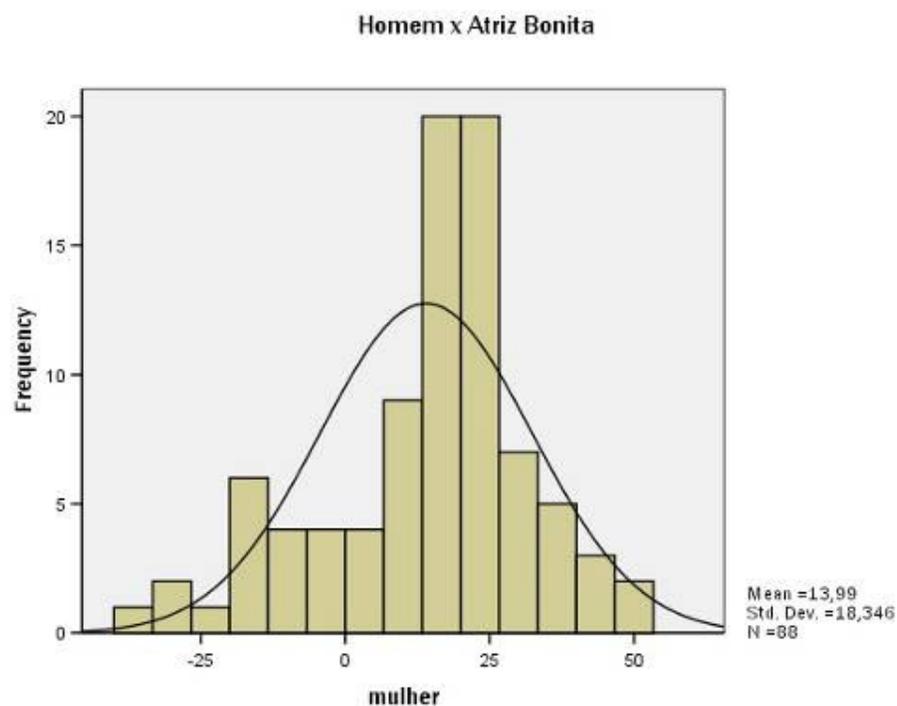


Gráfico 9: SSA dos homens ao avaliarem a atriz que mais lhe chamou a atenção pela aparência física.

Resumo do Modelo

R	R ²	R ² Ajustado	Erro Padrão da Estimativa
,708	,502	,492	,245

SSA_HM é variável independente.

ANOVA

	Soma de Quadrados	Gl	Quadrado Médio	F	Sig.
Regressão	6,067	2	3,033	50,394	,000
Resíduo	6,019	100	,060		
Total	12,086	102			

SSA_HM é variável independente.

Coeficientes

	Coeficientes não-padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
	B	Erro Padrão	Beta		
SSA_HM	,009	,001	,806	10,006	,000
SSA_HM ** 2	,000	,000	-,332	-4,119	,000
(Constante)	,018	,035		,504	,616

Tabela 15: Resultados da regressão da média das notas dos Homens avaliando Atrizes

4.3.3. Mulheres avaliando Atores

Segundo Feingold (1991) para as mulheres, a avaliação da aparência física do sexo oposto não é tão importante quanto para os homens. Para elas, outras questões como *status*, sociabilidade e questões materiais também são tão, ou mais, importantes, do que a aparência física para a escolha de um parceiro. A função encontrada na avaliação das notas das mulheres dadas aos atores foi:

$$y = -0,00014x^2 + 0,005697x + 0,032894$$

Da mesma forma que vem sendo feito nas demais regressões, os *outliers* com diferenças maiores ou menores do que três desvios padrões foram retirados e o resultado encontrado pode ser avaliado na Tabela 16.

O coeficiente de determinação mostrou-se satisfatório e a função deu origem à curva exibida no Gráfico 10.

Com base nos resultados encontrou-se um pico de preferência das mulheres pela aparência física dos atores em torno de 20 anos de idade. Carneiro (2005) encontrou um pico de 9 anos de idade na avaliação de mulheres por atores da televisão brasileira.

Na segunda parte do questionário, uma pergunta mostrou-se pertinente na avaliação das mulheres ao sexo oposto. Tal pergunta, de número dois, solicitava que as respondentes indicassem qual ator, da lista apresentada, mais as tinham impressionado pela boa aparência física.

Utilizando-se do SSA, encontramos uma média de 12 anos, como pode ser observado no Gráfico 11.

Média das Notas das Mulheres avaliando os Atores

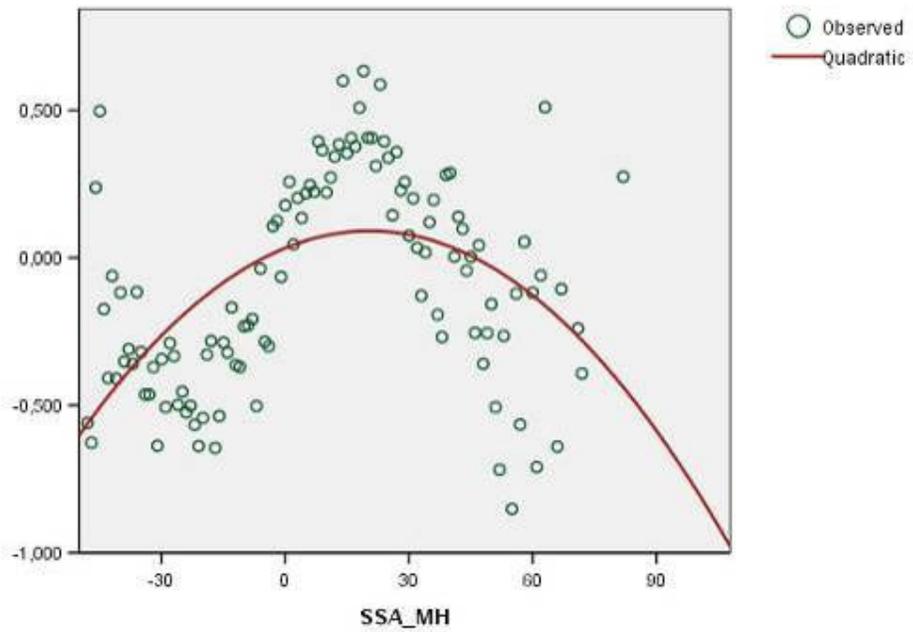


Gráfico 10: Distribuição das notas das Mulheres avaliando Atores por SSA.

Mulher x Ator Bonito

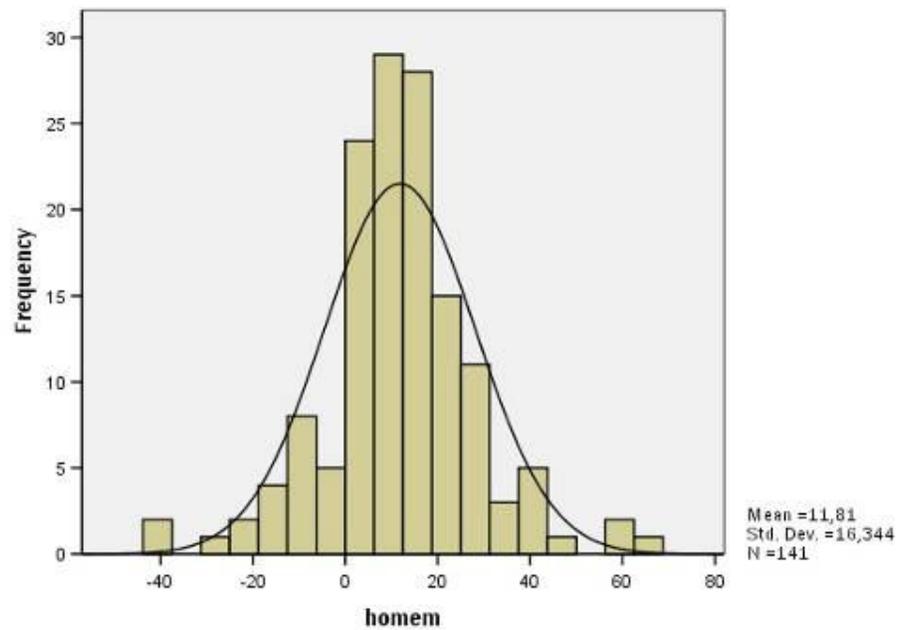


Gráfico 11: SSA das mulheres ao avaliarem o ator que mais lhe chamou a atenção pela aparência física.

Resumo do Modelo

R	R ²	R ² Ajustado	Erro Padrão da Estimativa
,505	,255	,241	,309

SSA_MH é variável independente.

ANOVA

	Soma de Quadrados	Gl	Quadrado Médio	F	Sig.
Regressão	3,655	2	1,828	19,124	,000
Resíduo	10,703	112	,096		
Total	14,358	114			

SSA_MH é variável independente.

Coefficientes

	Coeficientes não-padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
	B	Erro Padrão	Beta		
SSA_MH	,006	,001	,547	5,587	,000
SSA_MH ** 2	,000	,000	-,519	-5,302	,000
(Constante)	,033	,041		,811	,419

Tabela 16: Resultados da regressão da média das notas das Mulheres avaliando Atores.

4.3.4. Mulheres avaliando Atrizes

Apesar das mulheres avaliarem facilmente a beleza de outras mulheres sem constrangimentos – diferente do que acontece com os homens – estudos realizados por Symons (1979) constatam uma competitividade entre as mulheres, fato que pode ter influenciado os resultados. Isso acontece pelo fato de que os homens avaliam a aparência física como o critério mais importante para a seleção de uma parceira (BUSS e BARNES, 1987). Portanto, a avaliação das atrizes pelas mulheres conta ainda com a “competição” inerente à avaliação das mulheres ao mesmo sexo.

Na avaliação das notas das mulheres dadas às atrizes por SSA encontrou-se a seguinte função:

$$y = -0,00001x^2 + 0,000006x + 0,001548$$

Também neste caso foram retirados os *outliers* para uma maior precisão dos resultados, e chegou-se aos resultados apresentados na Tabela 17.

Todavia, o coeficiente de determinação mostrou-se insatisfatório para a análise dos dados através do modelo apresentado. Isso fica mais evidente ao analisarmos a curva dessa função no Gráfico 12.

Além da baixa explicação, a curva não apresentou o formato de U invertido e teve como derivada da função o valor de -0,31 anos, o que nos leva a acreditar que outros parâmetros devem ser levados em consideração para a realização dessa análise.

Holbrook e Schindler (1994) também obtiveram um resultado diferente do esperado em seu estudo sobre ídolos do cinema – 47 anos. Entretanto Carneiro (2005) obteve bons resultados em seu estudo sobre a teledramaturgia brasileira, encontrando um pico de 24 anos de idade.

Contudo, a título de curiosidade, duas questões da segunda parte do questionário também devem ser avaliadas nessa análise.

A questão número 3 da pesquisa perguntava “Dessa lista, indique a atriz que mais tenha lhe impressionado pela boa aparência física”. Como nesse caso nenhuma nota foi dada, e apenas o nome da atriz foi indicado, foi criada também uma SSA e segundo o histograma realizado, foi encontrada uma média de 13 anos, conforme demonstrado no Gráfico 13.

A questão número 6 da segunda parte da pesquisa, também deve ser considerada nessa avaliação. Nela, o respondente era solicitado a escolher uma pessoa da lista apresentada que ele gostaria de ter o mesmo tipo físico. Da mesma forma como foi feito com a questão número 3, foram criados SSA, que indicaram uma média de 17 anos de idade, como pode ser observado no Gráfico 14.

Mesmo com a impossibilidade da formação da curva em formato de U invertido para a avaliação das atrizes pelas mulheres foi possível comprovar a hipótese 3 para as mulheres de que as preferências pela aparência física do sexo oposto apresentam um período crítico diferente do que as preferências pelo mesmo sexo.

Média das Notas de Mulheres Avaliando Atrizes

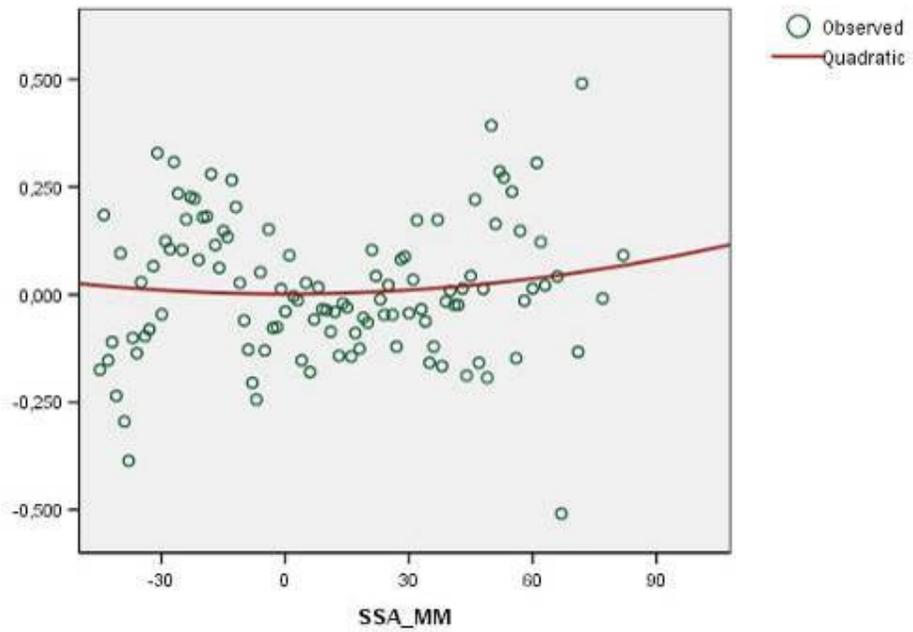


Gráfico 12: Distribuição das notas das Mulheres avaliando Atrizes por SSA.

Mulher x Atriz Bonita

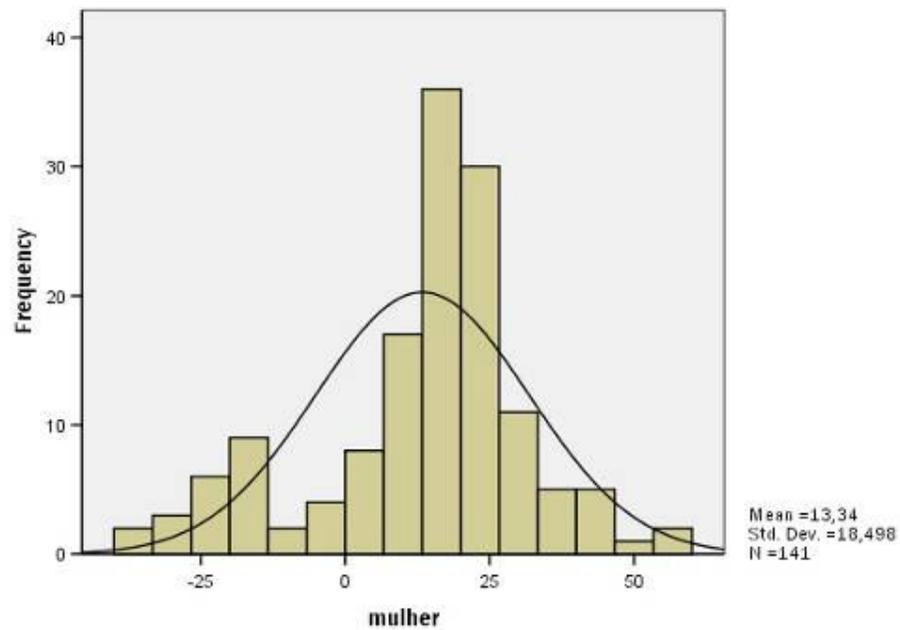


Gráfico 13: SSA das mulheres na avaliação da atriz que mais lhe chamou a atenção pela aparência física.

Mulher x Ser Alguém

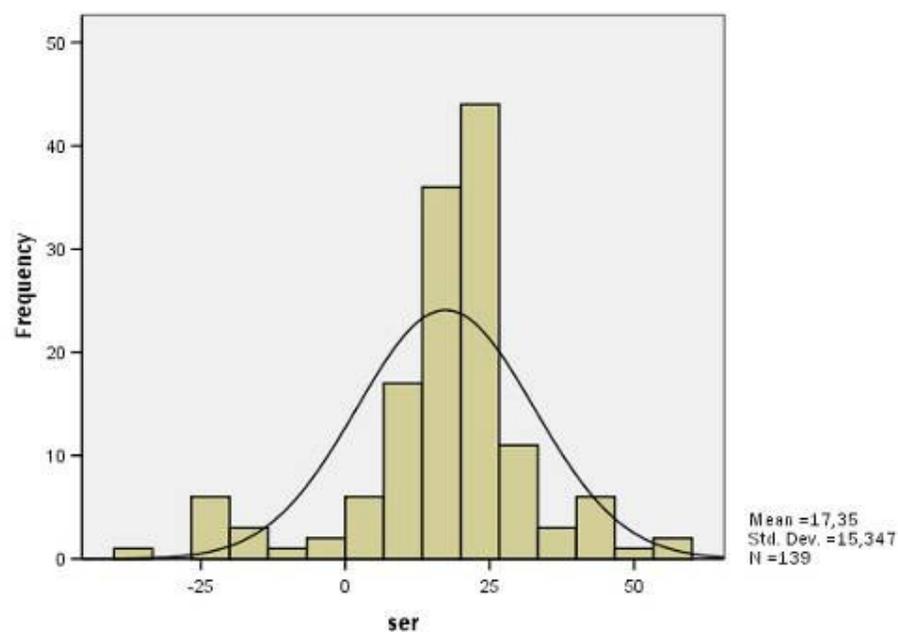


Gráfico 14: SSA das mulheres na avaliação da atriz que gostariam de ser.

Resumo do Modelo

R	R ²	R ² Ajustado	Erro Padrão da Estimativa
,085	,007	-,011	,162

SSA_MM é variável independente.

ANOVA

	Soma de Quadrados	Gl	Quadrado Médio	F	Sig.
Regressão	,021	2	,011	,404	,669
Resíduo	2,897	110	,026		
Total	2,918	112			

SSA_MM é variável independente.

Coeficientes

	Coeficientes não-padronizados		Coeficientes padronizados		Sig.
	B	Erro Padrão	Beta	t	
SSA_MM	5,98E-006	,001	,001	,010	,992
SSA_MM ** 2	9,79E-006	,000	,085	,691	,491
(Constante)	,002	,021		,073	,942

Tabela 17: Resultados da regressão das notas das Mulheres avaliando Atrizes.

4.4. Demais resultados

Com o objetivo de garantir que a avaliação da aparência física fosse feita somente com base na apresentação da fotografia de cada artista, foi incluída também uma pergunta livre relacionada ao talento dos artistas. Dessa forma, tentou-se demonstrar que a escolha da aparência física dos artistas não era influenciada pelo seu talento.

Analisando os dados, pode-se concluir que a avaliação da aparência física não é afetada pelo talento do artista. Pelo contrário, existem alguns indícios de que a avaliação do talento seja de alguma forma prejudicada pela aparência física desse artista.

Notou-se que os artistas indicados como mais talentosos, foram, em sua maioria, os que obtiveram notas mais baixas em relação à aparência. Esta pode ter sido a maneira encontrada pelos respondentes em mostrar sua “imparcialidade”. Entretanto, estudos mais aprofundados deverão ser realizados a fim de verificar essa questão – que não foi a proposta desse trabalho.

A seguir são apresentados os resultados encontrados por SSA para avaliação do talento dos artistas. Nesta parte do questionário era solicitado ao respondente que indicasse o ator e a atriz que mais tenham lhe chamado a atenção – da lista apresentada na primeira parte do questionário – pelo talento. Baseado nas respostas encontrou-se o SSA, conforme demonstrado nos histogramas a seguir.

4.4.1. Homens x Ator Talentoso

Obteve-se uma média de idade de 4 anos para a idade que os homens tinham ao definirem um ator talentoso. Uma possível interpretação desse dado é que eles avaliam como talentosos homens mais maduros do que eles. Mais estudos, entretanto, são necessários para confirmação dessa hipótese.

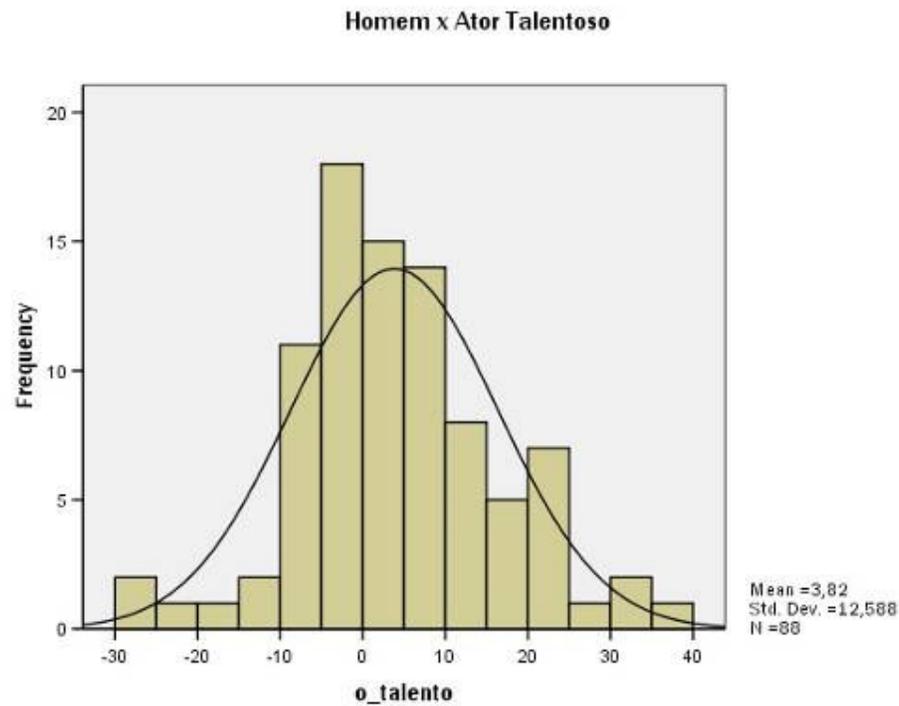


Gráfico 15: SSA dos homens na avaliação do ator que consideravam mais talentoso.

4.4.2. Homem x Atriz Talentosa

No caso da avaliação de atrizes, a média ficou em 9 anos. A idade é um pouco acima à avaliação de talento dos atores, mas pode nos levar à mesma conclusão anterior. É importante ressaltar, que estudos mais aprofundados nessa área se fazem necessários para comprovar essas questões.

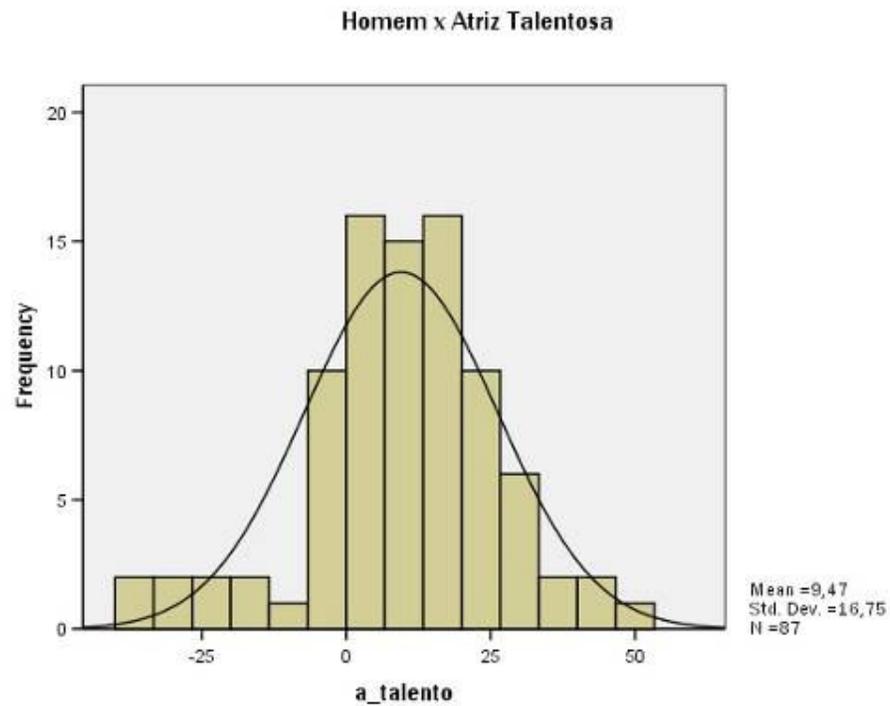


Gráfico 16: SSA dos homens na avaliação da atriz que consideravam mais talentosa.

4.4.3. Mulher x Ator Talentoso

O comportamento das mulheres na avaliação do talento mostrou-se muito parecida com a dos homens. Ao avaliar atores talentosos, obteve-se uma média de 2 anos de idade para mulheres.

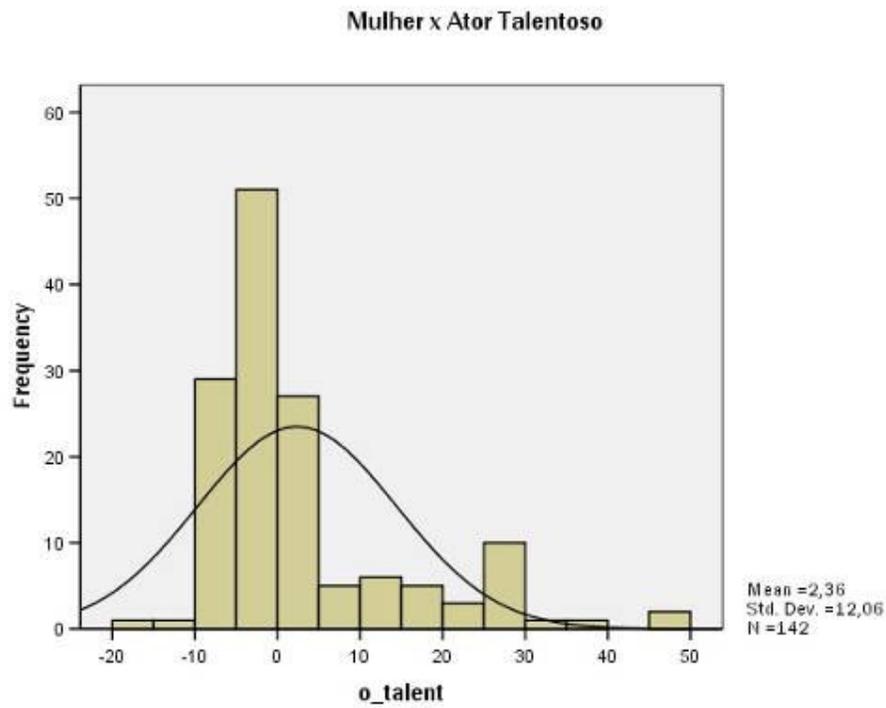


Gráfico 17: SSA das mulheres na avaliação do ator que consideravam mais talentoso.

4.4.4. Mulher x Atriz Talentosa

Na avaliação das mulheres para atrizes talentosas, a média ficou um pouco acima do que na avaliação dos atores, apresentando o valor de 12 anos.

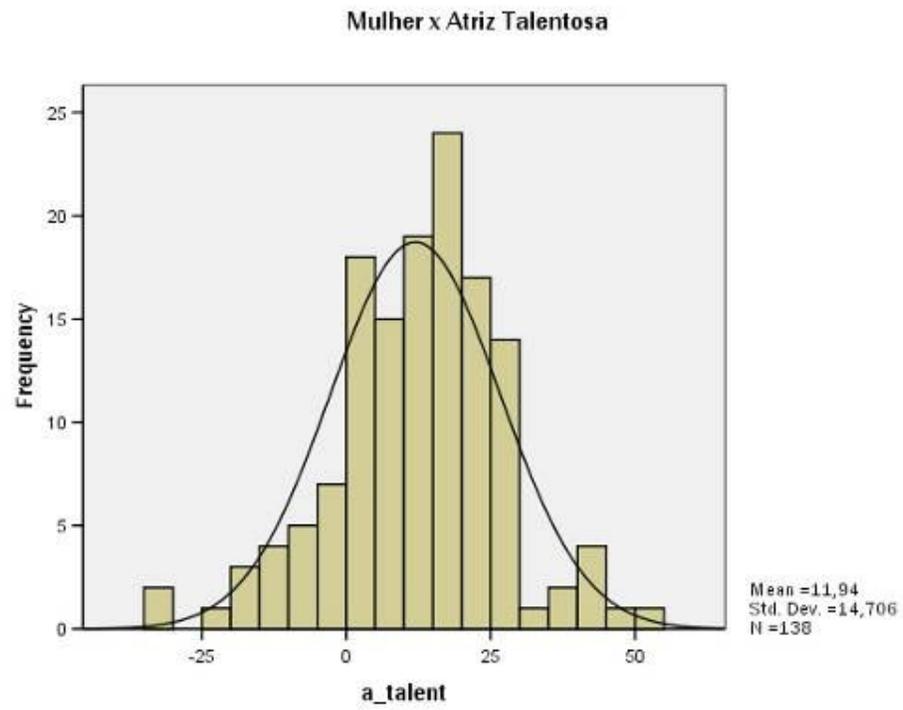


Gráfico 18: SSA das mulheres na avaliação da atriz que consideravam mais talentosa.